



Em virtude da parceria entre o Estado Brasileiro e a Jamaica, a Fundação Hemoba recebeu na tarde de ontem (30) a visita de Tamu Davidson, médica diretora de doença não transmissível e referência para doença falciforme, e Melody Ennis, gestora de atenção primária, do Ministério da Saúde da Jamaica.

As profissionais de saúde, que vieram acompanhadas por Maria Cândida Queiroz, Responsável Técnica Nacional do Programa Nacional de Doença Falciforme, e pelos representantes da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), Liliane Mascarenhas e Antônio Purificação, tinham o interesse em conhecer sobre o atendimento aos pacientes com doença falciforme no ambulatório da Fundação.

A conversa na Hemoba pode proporcionar uma troca de experiências entre os países. A Diretoria de Hematologia apresentou o serviço prestado pela equipe multidisciplinar e esclareceu como é realizado o atendimento a pacientes adultos e pediátricos, além dos fluxos de trabalho e procedimentos adotados.

Segundo Anelisa Streva, diretora de hematologia, o contato representa um intercâmbio de informações muito interessante. “Para nós profissionais da Hemoba foi muito importante conhecer sobre o atendimento dos pacientes com doença falciforme da Jamaica e perceber as semelhanças e diferenças entre os dois países, principalmente no estado da Bahia”, afirmou a médica que é responsável pelo serviço.

Hoje a Fundação atende mais de 4.800 pacientes cadastrados com doença falciforme provenientes de todas as regiões do estado, incluindo a capital, salvador.

Ascom/Hemoba